



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

PERFIL DE MORTALIDADE DAS PRINCIPAIS NEOPLASIAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 a 19 ANOS NO ESTADO DA PARAÍBA

Linha: B – Pesquisa

Heverton Luiz Dantas Souza¹; Bianca Andrade Ferreira Lobo²; Enrico Túlio Silva de Araújo³; Sayonara Targino Rodrigues Simões Brasileiro⁴; Sandra Fernandes Pereira de Mélo⁵

¹²³⁴⁵Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: As neoplasias em crianças e adolescentes representam uma causa significativa de morbimortalidade nesta idade. É importante realizar estudos regionais, visto que, no Brasil, observa-se considerável variação. Logo, entender os aspectos territoriais desta mortalidade se faz necessário para um melhor direcionamento. **Objetivo:** Avaliar o perfil de mortalidade por neoplasias na faixa etária de 0 a 19 anos no estado da Paraíba. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa na base do DATASUS sobre mortalidade por neoplasias, na faixa etária de 0 a 19 anos, no estado da Paraíba, por sexo e por região, entre os anos de 2018 e 2023. **Resultados e discussão:** As neoplasias com maior mortalidade na faixa etária estudada foram (em ordem decrescente): leucemia; neoplasias do sistema nervoso central (SNC); linfoma não-Hodgkin; neoplasias de traqueia, brônquios e pulmões; fígado e vias biliares intra-hepáticas; estômago; pâncreas; ovário (em mulheres); bexiga; e útero (em mulheres). Se dividirmos em faixas etárias (menor que 1 ano, 1-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos), o padrão de mortalidade praticamente se repete. O sexo masculino apresentou maior número de óbitos (170) em comparação ao feminino (145). A leucemia foi a principal causa de morte (103 casos), seguida pelas neoplasias do SNC (77), linfoma não-Hodgkin (22), da traqueia, brônquios e pulmões (7) e do fígado e vias biliares intra-hepáticas (6). O ano de 2021 apresentou o maior número de óbitos (68), sendo 42 em meninos e 26 em meninas. Quanto à distribuição territorial, a maioria das mortes ocorreu em João Pessoa (155), seguida de Campina Grande (88) e da região do Sertão e Alto Sertão (72). **Considerações Finais:** O estudo permitiu identificar o panorama das neoplasias mais letais na população infantojuvenil da Paraíba, podendo contribuir para o planejamento de políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e alocação eficiente de recursos em saúde.

Palavras-chave: DATASUS. Infantojuvenil. Neoplasias. Paraíba.